



INSTITUTE FOR **P**LANETARY **S**YNTHESIS

IPS **G**ENEVA

Chemin de l'Etang 37
CH-1219 CHATELAINE-GE
SWITZERLAND

Tel./Fax 41 022 - 733.88.76
E-mail IPSBox@ipsgeneva.com
Web site: www.ipsgeneva.com

ESTUDO PARA O GRUPO

DOS

ORGANIZADORES POLITICOS

Um estudo para os servidores do mundo

ESTUDO PARA O GRUPO DOS ORGANIZADORES POLÍTICOS

Caro Estudante e Companheiro!

Ao quinto grupo, dos “Organizadores Políticos”, compete uma das tarefas mais difíceis. Por esta razão, vamos tratá-lo de uma forma especial neste estudo.

Este trabalho tornou-se muito difícil, posto que a maioria das pessoas demonstra pouco interesse pelas questões políticas. Esta falta de interesse decorre da crença de que o indivíduo não tem nenhum poder e nenhuma influência no que diz respeito aos assuntos políticos. Ainda porque o terreno dos políticos situa-se no primeiro raio, e a aplicação dessa poderosa energia exige uma grande habilidade em nível de ação. Até o momento, essa energia tem sido utilizada, de maneira geral, unicamente no seu aspecto mais inferior – o aspecto destrutivo – ainda não foi usada em seu aspecto construtivo, positivo.

A primeira afluência poderosa desta energia de raio (que se origina diretamente em Shamballa) provocou as duas últimas guerras mundiais. A terceira tem que ser evitada, o que significaria que a humanidade aprendeu com os erros e misérias do passado e que estaria preparada para aplicar as energias desse raio de poder e de vontade em um sentido positivo e construtivo. Para que este objetivo possa ser alcançado, os discípulos que trabalham dentro da área da política devem se entregar de maneira total.

Os primeiros sinais do desenvolvimento positivo manifestam-se já, na crescente reconciliação e na vontade de negociar que demonstram povos e nações. Esta situação deve ser ativamente mantida, de forma que o isolamento e a separatividade dos grupos étnicos – caminho que se seguiu até agora – não possa continuar por muito tempo. Os problemas mundiais podem ser resolvidos, graças ao poder do pensamento, focalizado nas circunstâncias que assim o requerem, através da boa vontade e por meio das corretas relações humanas.

A humanidade se encontra frente ao discipulado, assim como o cavalo que titubeia diante do obstáculo, porém as portas devem ser abertas consciente e “deliberadamente” pela própria humanidade, com pleno conhecimento e aceitação de um Poder superior, de uma Vontade superior.

A humanidade é a portadora da luz planetária, a expressão direta do pensamento divino; encarna a “pequena vontade dos homens” que só pode ser redimida e liberada pela Vontade divina. Essa vontade suprema é a energia do primeiro raio, que depois de conhecido o seu aspecto inferior, será utilizada com sabedoria e aplicada na construção de um mundo novo.

Tudo o que se encontra em oposição às energias de Aquário que se aproximam não sobreviverá por muito tempo e desaparecerá. Os homens encontrarão formas completamente novas no campo da política, da economia e da religião. O pensamento da humanidade começa a se despertar e a se desprender das antigas formas de pensamento e das velhas doutrinas. Somente quando um grande número de membros da família humana despertar da inércia de seu pensar e começar a vibrar com todo o seu ser pelos novos ideais – ideais que têm por objetivo o bem-estar de toda a humanidade, poderá ser cumprido o Plano divino na Terra.

Somente quando a humanidade não se opuser à lei divina (o que é apenas um sinal de incompetência e de servidão, sendo ambas as causas das crises da humanidade) e quando a humanidade se abandonar “voluntariamente” à Vontade de Deus, poderá ser cumprida a lei, a lei que se esforça por realizar a síntese entre a Hierarquia e a humanidade neste ciclo específico em que o Novo Grupo de Servidores do Mundo exerce a função de mediador.

Vamos tentar abordar a tarefa, muito difícil, deste quinto grupo, analisando as diversas indicações fornecidas pelo Mestre Djwhal Khul nos livros de Alice A. Bailey:

O trabalho a ser realizado (serviço político) pelo quinto grupo de discípulos é o mais difícil de todos, posto que, de muitas maneiras, é o menos avançado, em razão de dois fatos:

1. As massas ainda estão tão pouco evoluídas, que a tarefa deste grupo de trabalhadores deve depender, necessariamente, do êxito do trabalho educativo no mundo, tal como oportunamente o exemplificarão os ideais e os pontos de vista do quarto grupo e grupos similares em todas as partes.
2. Poucas pessoas verdadeiramente de primeiro raio encarnam atualmente no planeta e, quando isso ocorre, seu trabalho, forçosamente, torna-se destrutivo, devido à falta de evolução das massas.

Por isso as revoluções, poucas vezes, ou nunca, se realizam sem derramamento de sangue, porque as ideias propostas devem ser impostas às massas, as quais não as reconhecem e adotam imediatamente; essas ideias evocam reações contrárias, obrigando a quem possui autoridade, a iniciar atividades errôneas. O que foi dito anteriormente deveria induzi-los a uma cuidadosa reflexão.

Lembrem-se de que o objetivo de todo verdadeiro controle governamental é a síntese correta, que conduz à correta atividade nacional e grupal interna. O problema é duplo. Primeiro, temos o problema do tipo de autoridade que deveria ser reconhecido pelo povo e, segundo, o problema dos métodos que deveriam ser empregados, para que as medidas autoritárias aprovadas fossem cumpridas pelo método mandatário, ou que seja de tal índole que evoque uma colaboração reconhecida e generosamente prestada. Estes dois modos de trabalhar podem produzir muitas mudanças, ainda que o sistema de colaboração, voluntariamente prestado por uma maioria inteligente, nunca tenha sido feito até agora. Não obstante, caminhamos na direção dessa condição de consciência mundial e nos cabe experimentá-la.

Explicarei brevemente alguns dos sistemas de governo que foram ou que serão experimentados no futuro:

1. Governo através de uma Hierarquia espiritual reconhecida. Esta Hierarquia estará relacionada com a massa humana, mediante uma cadeia de homens e mulheres evoluídos que atuarão como intermediários entre o grupo espiritual regente e o povo orientado para um mundo de corretos valores. Esta forma de controle mundial está ainda muito distante. Quando tal governo for possível, a Hierarquia planetária terá feito uma grande Aproximação à Terra e milhares de homens e mulheres estarão em contato com Sua organização, pois terão evoluído o suficiente para estar sensibilizados aos Seus pensamentos e ideias.

2. Governo de uma Oligarquia de mentes iluminadas, reconhecidas e eleitas para governar, por um conjunto de pensadores. Governarão educando os pensadores da raça sobre ideias grupais e sua correta aplicação. O sistema de educação, então prevalecente, será empregado como meio para chegar às massas, alinhando-as com as ideias principais, não pela força, mas pela compreensão correta, pela análise, debate e experimentações. Curiosamente (do ponto de vista da maioria) a Hierarquia espiritual trabalhará sobretudo por meio dos cientistas do mundo, que estarão convencidos, então, da efetiva realidade da alma, serão especialistas no emprego das forças da alma e da natureza e constituirão um grupo vinculador de esotéricos.
3. Governo através de uma verdadeira democracia. Isto também será possível pelo emprego correto dos sistemas de educação e pelo treinamento constante do povo no sentido de reconhecer os valores sutis, o ponto de vista mais correto, o idealismo mais elevado e o espírito de síntese e de unidade cooperadora. A unidade cooperadora, onde o espírito subjetivo e a forma objetiva se encaminham até um fim reconhecido difere da unidade obrigatória. Hoje não se conhece uma verdadeira democracia e a massa humana nos países democráticos está à mercê dos políticos e das forças financeiras, como também os povos regidos por ditaduras, iluminadas ou não. Estas últimas poderiam ser consideradas como ditaduras dos idealistas egoístas. Gostaria que observassem a palavra “idealista”. Com certeza, quando houver no mundo pessoas realmente mais despertas e um maior número de homens e mulheres reflexivos, veremos a purificação do campo político e a depuração de nossos processos representativos instituídos, assim como também uma prestação de contas mais exata, exigida pelo povo àqueles que elegerão como governantes. Deve existir, oportunamente, um laço mais estreito entre o sistema educativo, o sistema jurídico e o governo, mas todos realizarão o esforço para desenvolver os melhores ideais dos pensadores da época. Este período não está tão longe como imaginam, particularmente se o primeiro passo nesta direção for dado pelo Novo Grupo de Servidores do Mundo.

Este primeiro passo envolve a correta compreensão da boa vontade. Esses três sistemas, os principais, correspondem aos três raios maiores, de síntese, de idealismo e de inteligência, que são outros apelativos para os raios de Vontade ou Poder, de Amor-Sabedoria e de Inteligência Ativa.

4. Governo por ditadura. Este tipo de governo se divide em três partes:
 - a. Governo exercido por uma monarquia, limitado hoje de forma geral pela vontade do povo, ou melhor, pelos políticos da época, mas que simbolize o governo culminante da Hierarquia sob o reinado do Senhor do Mundo.
 - b. Governo exercido pelo líder de algum país democrático, geralmente chamado de presidente, ou por algum estadista (qualquer que seja o nome com que seja designado), que frequentemente é um idealista, ainda que limitado por sua natureza humana falível, pela época em que lhe coube viver, por seus conselheiros e pela corrupção e egoísmo tão prevalecentes. Um estudo de homens que exercerão esse cargo, realizado por uma pessoa neutra de mente ampla demonstrará geralmente que ocuparão o cargo influenciados por determinada ideia, que em si fosse intrinsecamente correta (não importa como fosse aplicada) e

progressista em seu conceito, e pertencesse ao que então foi uma nova era. Relacionam-se ao segundo raio.

- c. Governo exercido por ditadores, cujo princípio impulsionador não é o dos ideais da nova era emergente em sua época particular, porém um idealismo de tipo mais material – idealismo reconhecido comumente como da época. Eles geralmente não são reacionários nem se encontram entre os trabalhadores intuitivos de sua época, mas tomam posse do que está arraigado, estabelecido e facilmente disponível – possibilitado pelos pensadores de então e imediatamente o distorce, conferindo-lhe um objetivo material, nacional e egoísta, e o impõe às massas mediante o medo, medidas bélicas e promessas materiais. Assim sendo, pertencem mais praticamente aos métodos de trabalho do terceiro raio, pois são inteligentes, práticos e materialmente construtivos. Suas técnicas carecem do verdadeiro idealismo, envolvendo os cânones da nova era e dos incentivos religiosos. Não obstante, conduzem a raça a dar outro passo, pois exercem um efeito que evoca o pensamento e, às vezes, oferecem uma eventual resistência, como resultado desse pensamento.

Mais adiante estudaremos estas e outras maneiras de governo, analisaremos suas expressões modernas e comuns e suas futuras analogias espirituais, as quais aparecerão algum dia na Terra como resultado dos inúmeros experimentos que estão sendo feitos atualmente. Lembrem-se disso.

Como disse, os processos de educação, da lei e do governo estão tão estreitamente aliados e tão definitivamente relacionados que, se alguma vez o trabalho deste quinto grupo alcançar uma etapa em que se converta realmente no germe de um organismo da nova era (e numerosos grupos como este aparecerão, necessariamente, em diferentes países do mundo), ficará comprovado que atuará como grupo distribuidor ou vinculador entre os educadores do momento, cuja tarefa é fazer respeitar a lei, e os estadistas que as massas cultas elegeram para formular as leis pelas quais deverão ser governados. Assim, ficará evidente sobre qual das três linhas de estudo e trabalho atuarão os membros deste quinto grupo.

(A Exteriorização da Hierarquia, pág. 51-54; ed. ingl. pág. 50-54)

Em outra passagem, o Mestre D.K. nos diz o seguinte:

O quinto grupo será o dos Organizadores Políticos, o qual se ocupará dos fatores políticos em cada nação. Os participantes desse grupo trabalharão no campo do governo mundial humano, ocupando-se dos problemas da civilização e das relações existentes entre as nações. Seu principal objetivo será alcançar o entendimento internacional. Esse grupo comunicará a “qualidade de imposição”, autoridade de que carecem os demais setores desta atividade grupal divina. Em grande parte, este trabalho é de primeiro raio, e incluirá os métodos pelos quais a Vontade divina atua na consciência das raças e das nações. Os membros deste grupo possuirão muita energia de primeiro raio. Seu trabalho consiste em atuar como canais de comunicação entre o Departamento do Manu e a raça dos homens. Trata-se de uma tarefa notável, meus irmãos, ser canais da vontade de Deus.

(Discipulado na Nova Era, vol. I, ed. esp. pág. 50; ed. ingl. pág. 38)

Como disse e volto a repetir, os trabalhadores de todos os raios estão organizados de forma a participar de um esforço supremo – esforço para o qual tem orientado e participado a era cristã. O sétimo e sexto raios ocupam-se do trabalho de governo e de

obter uma nova síntese, desta maneira a força de todos os que trabalham nestas linhas combina-se com a energia do primeiro raio. As energias dos aspirantes e discípulos do terceiro e quinto raios são aplicadas para expandir a consciência humana, trazer à luz as maravilhas ocultas do universo e acelerar o desenvolvimento dos poderes latentes no gênero humano. Quando estes poderes estiverem despertos, os sentidos atuais serão ampliados e o homem será admitido neste mundo que existe atrás do véu da ignorância e da matéria.

Observarão que o trabalho de eliminar o isolamento e a separatividade grupais é tão árduo que requer as energias unidas de três grupos de trabalhadores para alcançar os resultados desejados.

Assim, são organizados sete grupos de trabalhadores, da seguinte forma:

1. Setor político Primeiro, sexto e sétimo raios.
2. Setor religioso Segundo e quarto raios.
3. Setor educacional Terceiro e quinto raios.

Recordem-se de que, ainda que o trabalho se realize em três campos do pensamento e atividade humanos, o resultado líquido é um esforço realizado para produzir uma síntese e uma grande campanha preparatória, a fim de revelar maravilhas que ainda não posso detalhar. O reconhecimento de sua veracidade depende do crescimento e iluminação internos; crescimento que está se acelerando e que conduzirá ao reconhecimento, mais facilmente, do que está a caminho. Lembrem-se também de que a revelação raras vezes vem de onde se espera. A luz afluirá sobre a humanidade e modificará suas condições de vida, alterará suas perspectivas sobre os assuntos mundiais e inaugurará uma nova era que se caracterizará por sua aptidão para a síntese e a colaboração grupal, mediante os novos poderes mentais que conduzirão a uma reorientação da mente, a fim de que possa funcionar com igual facilidade em duas direções. Poderá dirigir-se, externamente, ao mundo das formas manifestadas e, internamente, ao mundo da síntese, da unidade e do espírito.

(Psicologia Esotérica, vol. I, pág. 156-157; ed. ingl. pág.178-179)

Na atualidade, muitas experiências estão sendo realizadas, em especial no que diz respeito ao setor governamental, são tentativas dos homens de todas as partes no sentido de aplicar os novos – e tenuemente percebidos ideais que vão surgindo, os quais devem ser aplicados às nossas condições modernas de vida e, eventualmente, substituí-las. Não existe nenhuma forma de experiência nacional que não esteja baseada em algum desses ideais, nem que seja essencialmente o esforço realizado por alguma escola idealista no sentido de melhorar as condições do mundo ou de levar alívio a um grupo de seres humanos. Este é um dos axiomas que deve ser aceito de começo e sobre ele se respalda o Novo Grupo de Servidores do Mundo. Assim, nega todo antagonismo político. Durante o processo de materialização de um ideal, em um esforço para alcançar seu reconhecimento e obter a aceitação do propósito vital da ideia, os métodos empregados, os ódios provocados, as crueldades cometidas em seu nome, a aceitação exigida pela força e pelos males perpetrados em nome dos novos objetivos, produziram uma condição de caráter tão inflamável que Aqueles que se encontram por trás dos assuntos mundiais e do desenvolvimento da humanidade se encontraram em dificuldades de manter as coisas em calma

(Psicologia Esotérica, vol. II, pág. 257; ed. ingl. pág. 631)

A tarefa de educar os homens e as mulheres de boa vontade deve prosseguir o mais rapidamente possível, mas há de ser empreendida sem interrupção da harmonia. Não se

deve interferir em projetos e preferências nacionais, nem depreciar um governo nacional, qualquer que seja ele. Tampouco o nome Novo Grupo de Servidores do Mundo deverá ser utilizado em qualquer atividade política. Semelhante ação significaria continuar com os métodos caducos e perpetuar os ódios antigos. Nenhum partido ou grupo deverá ser atacado, nenhum dirigente ou atividade nacional deverá ser criticado. Durante muito tempo foram utilizados esses métodos, e não se conseguiu estabelecer a paz na terra.

Os Membros do Novo Grupo de Servidores do Mundo e aqueles que a eles se associam não apoiam nenhum partido, não são a favor nem contra grupo algum, nem aceitam nenhum controle. Tal é a posição imperativa que devem adotar. Não têm tempo, energia nem dinheiro para atacar nem para contra-atacar. Contudo, sua atitude não é uma “resistência passiva”. Trabalham para equilibrar as forças do mundo e para agregar o grupo daqueles que postulam a boa vontade, a compreensão e a fraternidade.

O mundo dos homens pode ser dividido, hoje, em dois grupos principais. Aqueles que lutam a favor de um partido político, forma de governo nacional, tendência religiosa, social ou econômica. Eles se opõem a tudo o que não está de acordo com a sua tendência.

O outro grupo é o oposto e se coloca contra o primeiro. O partidarismo, a luta a favor ou contra, o espírito partidário, caracterizam o mundo moderno dos homens. O Novo Grupo de Servidores do Mundo não tem tempo, nem se interessa por essas atividades que conduzem à separação, à divisão e à luta. Apoia todas as tendências que levarão, oportunamente, à formação de um terceiro partido, livre de ódios políticos e religiosos e não é conhecido nem compreendido, sendo relativamente impotente para impressionar de forma definida o pensamento do mundo. Havendo, porém, habilidade na ação e adesão aos princípios de colaboração harmônica poderá, em poucos anos, demonstrar verdadeiro poder ou influência. (escrito em 1959)

(Psicologia Esotérica, vol. II, pág. 286-287; ed. ingl. pág. 674-675)

Na etapa atual de preparação, a tarefa do discípulo encarregado de assentar as bases para os métodos da nova era e o trabalho de preparação para o primeiro grupo de membros do Ashram é realmente árduo. Representa tantas coisas, consideradas visionárias e impossíveis; as dificuldades que enfrenta parecem insuperáveis; ensina verdades cujo primeiro efeito é necessariamente destrutivo, porque se esforça por liberar a humanidade das velhas formas de doutrina religiosa, econômica e política; sua impessoalidade – que reconhece defeitos, assim como também virtudes – irrita a muitos que, com frequência, esperavam compreensão e verdadeira imparcialidade; sua negativa em se deixar impressionar e atentar aos antigos ritos e cerimônias, às ideias antigas e caducas, porém apreciadas, e sua militância constante contra os espelhismos e ilusões condicionantes receberá, nestas primeiras etapas, pouco encorajamento. Trabalha quase sempre sozinho e, de maneira geral, com pouco reconhecimento; carece de tempo para seus próprios contatos hierárquicos pessoais; não está, necessariamente, relacionado com nenhum dos assim chamados grupos esotéricos e, se está, sua tarefa se torna ainda mais difícil; apenas os discípulos avançados, com um pleno e consciente contato constante com seu Ashram específico podem trabalhar desta maneira. Atualmente, os grupos esotéricos e as ocupações ocultistas sofrem de mais espelhismo que qualquer grupo mundial; o trabalho de um discípulo em tais grupos, inevitavelmente, é destruidor nas primeiras etapas. Os grupos ocultistas atuais que se formaram antes do ano de 1919 desaparecerão oportunamente; os verdadeiros e sensatos membros, de mente aberta, são e corretamente orientados e dedicados, encontrarão seu caminho até os grupos esotéricos que estejam livres de dogmatismo e doutrinas e sejam recebedores da vida hierárquica.

(A Exteriorização da Hierarquia, pág. 82-83; ed. ingl. pág. 571)

Os aspirantes e discípulos do mundo devem compreender que chegou a hora e que as forças do Cristo estão sendo dispostas para um supremo esforço. Estas forças incluem as evoluções humana e angélica.

O Mestre Morya atua como inspirador dos grandes executivos nacionais, em todo o mundo. Inclusive aqueles cujos ideais não coincidam com os seus, estão sendo incorporados ao plano mundial e a maior parte de seu trabalho imediato consiste em organizar as nações de forma individual, para entrada na grande forma mental internacional. Todos os que trabalham com visão ampla e todos os que apresentam, diante de qualquer nação, revolta e confusão, um ideal para a totalidade, estão sob Sua ampla inspiração. O internacionalismo é a meta de Seu esforço.

Com Ele trabalha o grande Anjo ou Deva do plano espiritual, a quem se faz referência no Tratado sobre Fogo Cósmico como o Senhor Agni, que trata de comover o centro coronário de todos os estadistas intuitivos, mediante o fogo espiritual oculto. Três grandes grupos de anjos (cujas cores são dourado, flamígero e branco e dourado) trabalham em níveis mentais com esses anjos ou devas menores, os quais vitalizam as formas mentais e mantêm vivos os pensamentos dos Guias da raça, para o bem da humanidade.

(A Exteriorização da Hierarquia, pág. 16-19; ed. ingl. pág. 503-505)

O Ashram ou centro grupal, por intermédio do qual trabalha o Mestre Morya, está também excessivamente ocupado. Como este Ashram é de primeiro raio, evidencia-se que a energia proveniente do Avatar da Síntese fará seu primeiro impacto sobre ele, proporcionando a linha de menor resistência. Ali, cientificamente, será reduzida antes de ser distribuída aos Ashrams dos cinco Mestres dedicados ao trabalho de preparação.

(A Exteriorização da Hierarquia, pág. 175; ed. ingl. pág. 662)

Os cinco Ashrams são os seguintes:

1. O Ashram do Mestre K.H., especialmente relacionado com o trabalho de educação.
2. O Ashram do Mestre D.K., especialmente relacionado com os aspirantes à iniciação.
3. O Ashram do Mestre R., especialmente relacionado com a reorganização e reconstrução da Europa, do ponto de vista econômico.
4. O Ashram do Mestre Morya, quando procura descobrir, influir e dirigir as atividades dos trabalhadores no campo político de todo o planeta.
5. O Ashram do Mestre Hilarion, quando supervisiona as descobertas (e suas aplicações) no movimento científico do mundo atual.

(Os Raios e as Iniciações, pág. 231; ed. ingl. pág. 586)

O aspecto vontade da divindade só pode se expressar por meio da humanidade, pois o quarto reino da natureza está destinado a ser o agente da vontade para os três reinos subumanos. Assim, foi essencial que a humanidade desenvolvesse o espírito incluído, e a tendência à identificação espiritual, como passo preparatório para o desenvolvimento da resposta ao propósito divino. É absolutamente essencial que os discípulos do mundo

desenvolvam a vontade para o bem, para que a boa vontade possa ser expressa pela humanidade.

A vontade para o bem dos conhecedores do mundo é a semente magnética do futuro.

A vontade para o bem é o aspecto Pai, enquanto que a boa vontade é o aspecto Mãe, e pela relação de ambos poderá ser construída a nova civilização, baseada em sólidas linhas espirituais (ainda que totalmente distintas). Recomendo que guardem este pensamento em sua consciência, porque significa que, no futuro imediato, esses dois aspectos do trabalho espiritual deverão ser nutridos, pois deles dependem a esperança de felicidade e paz mundiais. Devem chegar até o Novo Grupo de Servidores do Mundo e desenvolver nele a vontade para o bem e, simultaneamente, até as massas, levando a elas a mensagem de boa vontade.

A vontade para o bem é dinâmica, poderosa e eficaz, baseia-se no conhecimento do plano e na reação ao propósito, tal como os sentem os iniciados em contato consciente com Shamballa, ou os discípulos que, similarmente, formam parte da Hierarquia, mas que ainda não podem fazer contato com o Propósito central ou Vida.

(Os Raios e as Iniciações, pág. 100-101; ed. ingl. pág.109-110)

Nos níveis átmicos da vontade espiritual, temos os Ashrams dos Mestres que interpretam a vontade de Shamballa. A Eles foi atribuída a tarefa de transmitir o propósito e organizar os planos para seja cumprido. Analogamente ao que acontece nos níveis manásicos, a totalidade dos Ashrams é presidida pelo Mestre R., o Senhor da Civilização; assim também, nos níveis búdicos, os Ashrams são supervisionados pelo Mestre K.H., ajudado por mim (Mestre D.K.) e por três discípulos iniciados avançados; o objetivo consiste em desenvolver a percepção grupal e a compreensão amorosa, a fim de que as formas, preparadas e condicionadas sob a supervisão do Mestre R., possam ser sensibilizadas e estar cada vez mais conscientes da realidade, mediante o desenvolvimento de um mecanismo interno de luz que, por sua vez, condicionará e desenvolverá o mecanismo externo de contato.

Os Ashrams nos níveis átmicos são controlados pelo Mestre M., que fomenta o aspecto vontade dentro das formas evoluídas e (como o expressa O Antigo Comentário) “agrega obscuridade à luz, a fim de que apareçam as estrelas, pois na luz não fulguram as estrelas, mas na obscuridade não existe luz difusa, a não ser pontos enfocados de irradiação”.

(Os Raios e as Iniciações, pág. 149; ed. ingl. pág. 169-170)

Nesta época vão surgindo no cenário da atividade mundial certas poderosas e dominantes personalidades de primeiro raio, que estão em contato direto com esta força de Shamballa, sendo sensíveis ao impacto da energia volitiva da Deidade. De acordo com seu tipo de personalidade e sua etapa evolutiva, assim será sua reação a esta força e sua conseguinte utilidade para o Senhor do Mundo, à medida que desenvolve Seus planos de desenvolvimento mundial. A energia da vontade de Deus atua através dessas personalidades, ainda que reduzida, sendo com frequência mal aplicada e empregada, devido às diferentes e limitadas personalidades, e à insatisfatória interpretação dada por sua consciência não desenvolvida. Estas pessoas se encontram em todos os setores dos assuntos humanos. São os indivíduos dominadores e os ditadores, em cada aspecto do viver humano: político, social, religioso e educacional. Ninguém pode dizer (até ter transcorrido pelo menos um século), se sua influência e esforços foram bons ou maus. Quando infringem flagrantemente a Lei do Amor, sua influência pode ser poderosa, ainda

que indesejável e passageira, pelo menos no que se refere a essa fase de suas atividades. Quando satisfazem as emergências e as necessidades humanas e trabalham para restabelecer e preservar basicamente a “unidade de síntese”, sua influência é benéfica e construtiva.

A verdadeira personalidade de primeiro raio que atua em resposta a esta influência de Shamballa terá profundamente arraigado em sua consciência e coração o bem último do grupo; pensará em termos do todo, e não da parte. Este é o grupo que tratará de plasmar na consciência racial. Talvez o leve às vezes a ser desapiedado ou cruel, se a personalidade do indivíduo ainda não estiver controlada pelo impulso da alma. Tais casos podem ser observados com frequência. Um exemplo é encontrado na história dos judeus, no Antigo Testamento. Lemos que, quando o primeiro raio controlava e passava por um dos seus raros ciclos de atividade, massacravam e assassinavam à ponta de espada todos os seus inimigos, mulheres, homens e crianças.

A espada foi sempre o símbolo da força do primeiro raio, assim como a pluma detém a influência do segundo.

Também gostaria de recordar que o emprego da energia do primeiro raio significa, inevitavelmente, a destruição nas primeiras etapas, mas fusão e mescla nos resultados posteriores e finais. Se as nações do mundo atual forem estudadas deste ângulo, observaremos que a energia shambállica da vontade atua poderosamente por meio de certas grandes e destacadas personalidades. O Senhor de Shamballa, nesta época de urgência, por amor ao aspecto vida e por compreensão do plano, assim como também por amor à humanidade, envia continuamente essa energia dinâmica. Destrói a forma e acarreta a morte dessas formas materiais e dos grupos organizadores que criam obstáculos à livre expressão da vida de Deus, porque negam a nova cultura, tornando estéreis as sementes da civilização futura.

Devido a esta manifestação de energia, a humanidade irreflexiva, mostra medo e desagrado. Quando os seres humanos manifestam ódios pessoais e vontade própria, empregam, com frequência, esta energia para seus próprios fins egoístas. Se os seres humanos (mesmo os melhores deles) não fossem tão subdesenvolvidos nem tão superficiais em seus julgamentos e visões, poderiam penetrar além do que se passa nos países-chave do mundo e veriam o surgimento gradual de novas e melhores condições e o desaparecimento das formas decadentes, ainda que lento. Não obstante, a energia de Shamballa é tão nova e estranha que é difícil para os seres humanos conhecê-la pelo que é: a demonstração da Vontade de Deus em uma nova e potente vivência.

(O Destino das Nações, pág. 19-22; ed. ingl. pág. 14-17)

O templo da humanidade da nova era está surgindo rapidamente, mas seus contornos não se podem ver, posto que os homens se ocupam apenas de seu ponto de vista individual ou nacional egoísta e de seus instintos e impulsos pessoais ou nacionais. Gostaria de chamar a atenção ao fato de que a vida instintiva das nações é algo que deve ser estudado de forma científica e que constitui uma fase a conduzir inevitavelmente a vida individualista das nações, algo de muito interesse imediato.

Contudo, constroem-se novas formas e as potências de Shamballa, além da diretriz hierárquica, trabalham para fins definidamente planejados que se realizam de forma favorável. A potência do amor-sabedoria, transmitida pela Hierarquia, está atuando sobre a humanidade moderna de forma mais íntima e estreita do que nunca. Aqueles que dirigem a Hierarquia procuram evocar uma resposta inteligente dos homens, sendo um

indício de que são conscientes do que acontece. Grande parte da resposta à atividade de Shamballa se caracteriza pelo terror e pelo medo, pela sensibilidade e pelas reações penosamente desenvolvidas até as forças do ódio e da separação. [...] Somente uns poucos, aqui e ali, captam realmente a visão do futuro e compreendem o que acontece, contemplando em toda sua beleza o plano emergente. Com esses poucos, os Membros da Hierarquia podem trabalhar, pois (ainda que careçam de compreensão) não manifestam frente aos demais má vontade nem ódio. O amor é o grande unificador e intérprete.

(O Destino das Nações, pág. 23-24; ed. ingl. pág.19-20)

O problema é muito mais profundo do que geralmente se julga; é inerente à natureza humana e o resultado de vários séculos de um crescimento fomentado e do tipo errado de educação das massas. Cada nação ainda está penalizada contra outra nação no cenário político, grupo contra grupo e (entre as nações) partido contra partido e homem contra homem. O sábio e o de visão ampla, os que são movidos pelo bom senso e altruísmo, o idealista e os homens e mulheres de boa vontade estão em toda parte e empenhando-se em encontrar uma solução, construir uma nova legislação mundial, ordem e paz, que assegurem corretas relações humanas; mas eles são, por outro lado, uma pequena minoria em comparação com a vasta multidão de seres humanos povoando nosso planeta; sua tarefa é pesada e do plano do qual eles devem trabalhar, às vezes lhes parece apresentar dificuldades quase que insuperáveis.

Inevitavelmente, surgem certas perguntas nas mentes das pessoas de boa vontade de todas as partes. São elas:

Será possível confiar que as Grandes Potências atuem com altruísmo a favor das pequenas potências e da humanidade em geral?

Será possível esquecer e pôr fim à política de poder e aos diversos imperialismos nacionais?

Será possível traçar uma política mundial que assegure a justiça para todas as nações, grandes ou pequenas?

Poderá ser suficientemente forte a opinião mundial em favor das corretas relações humanas, a ponto de atar as mãos dos agressores egoístas e abrir a porta da oportunidade àqueles que poucas vezes a tiveram?

A esperança de estabelecer uma era de corretas relações humanas, dentro de cada nação ou internacionalmente é um sonho impossível, perda de tempo ou apenas um simples desejo?

A meta das corretas relações humanas, igualdade de direitos e de oportunidades para todos os homens é incentivo suficiente para que todas as pessoas bem intencionadas trabalhem com alguma esperança de êxito?

Quais são os primeiros passos a dar a fim de fomentar tais esforços e proporcionar uma base segura para a boa vontade mundial?

O que poderia ser feito para despertar a opinião pública a fim de que os legisladores e políticos de todas as partes possam dar os passos necessários para restabelecer as corretas relações humanas?

O que deveriam fazer as minorias para obter a satisfação de suas justas demandas, sem provocar novas diferenças nem alimentar o fogo do ódio?

Como poderiam ser eliminadas essas grandes linhas divisórias existentes entre raças, nações e grupos, e também as separações existentes em todas as partes para que surja a “Humanidade Una” em todos os assuntos mundiais?

O que poderia ser feito para desenvolver a consciência de que o bom para a parte também deve ser bom para o todo, e para que o maior bem da unidade dentro do todo garanta o bem desse todo?

Estas e muitas outras perguntas surgem e pedem resposta. A resposta é uma trivialidade de aceitação geral e lamentavelmente considerada sem nenhuma importância: o estabelecimento de corretas relações humanas mediante o desenvolvimento do espírito de boa vontade. Só então teremos um mundo de paz, preparado para avançar para uma era nova e melhor.

(Os Problemas da Humanidade, pág. 91-93; ed. ingl. pág. 115-116)

A Energia de Vontade ou Poder, energia que flui devido às “pequenas vontades” da maioria dos homens e às desenvolvidas e fortes vontades dos atuais líderes mundiais não terá um efeito ou contato tão amplo ou potente como as demais. Entretanto, sua influência servirá para desenvolver a fixa determinação de uma parte da maioria no sentido de trabalhar incessantemente pela paz e compreensão verdadeiras. Estas pessoas ajudarão na tarefa de complementar a boa vontade. Porém, fortalecerá a vontade dos homens egoístas, ambiciosos e obstinados, que ocupam posições de poder e influência e produzem dificuldades crescentes – pelo menos temporariamente. A salvação do mundo e a obtenção da segurança necessária serão alcançadas mediante as massas de todas as partes de todos os países; será o resultado de um processo educativo intenso.

A humanidade não sabe ainda como manipular inteligentemente a energia da vontade ao poder e isto tem suscitado obstáculos em grande parte na expressão da vontade ao bem. A força shambállica é forte demais para aqueles que são naturalmente voluntariosos. No caso de certos homens poderosos, esta energia chega diretamente sem que seja diminuída mediante o contato com a Hierarquia de amor; esta energia se expressa logicamente no campo político e na esfera dos governos, por intermédio dos governantes, funcionários, estadistas e políticos.

Quando as “pequenas vontades” dos intelectuais, daqueles que servem ao público em uma ou outra função e sobretudo dos que trabalham em conexão com as Nações Unidas se fortalecerem, forem estimuladas e se concentrarem na boa vontade, a união das energias de Amor – Sabedoria e da Vontade podem produzir as mudanças necessárias na vida planetária. Isto não é um evento imediato, mas também não é uma visão de algo impossível.

(Exteriorização da Hierarquia, pág. 157-158; ed. ingl. pág. 645)

A energia do primeiro contato divino (o de vontade e poder) está sendo aplicada agora escrupulosamente por Shamballa. Esta energia da vontade é – como já ensinei – a potência da vida de todos os seres; no passado, só foi possível fazer contato com “a substância da humanidade” através da Hierarquia. Recentemente se permitiu, de forma experimental, o impacto direto e a guerra mundial (1914-1945) foi a primeira evidência, esclarecendo questões, apresentando oportunidades, purificando o pensamento humano

e destruindo a civilização antiga e caduca. Esta é uma energia excessivamente perigosa e não pode ser aplicada em maior medida, enquanto a raça dos homens não tiver aprendido a responder mais adequadamente à energia do segundo aspecto amor-sabedoria e, portanto, ao governo do Reino de Deus.

(Exteriorização da Hierarquia, pág. 171; ed. ingl. pág. 658)

A construção Cósmica está impregnada de todas as poderosas energias. Também a construtividade do espírito manifesta seu poder pela síntese de todos os fogos. É possível criar, impregnando o ambiente, mas somente quando as energias do coração estiverem irradiando.

Sem estes fogos sagrados é impossível que se afirme a Ética mais Elevada. A Ética Viva pode ser instituída como a meta do esforço na vida, mas por isso é necessário conhecer e aspirar a compreensão mais elevada e sutil. Somente os espíritos sutis podem manifestar a Ética Viva.

A aplicação dos princípios na vida se realiza pela ação direta. A palavra vazia reside em nível similar, mas a ação de um coração ardente evoca e envolve em chamas os corações próximos. Assim cria o verdadeiro Agni Yogi.

(Mundo Ardente III, ed. ingl. pág. 164)

Os Servidores Ardentes podem afirmar novos princípios. Antes de cada Grande Época, o espaço está preenchido com fórmulas ardentes. Deste modo se afirma ardentemente cada grande princípio. Assim será afirmada ardentemente cada grande manifestação de unificação. A Construção Cósmica afirma o mais elevado para a Nova Época. Por esta razão, sobre os mais elevados princípios será construída a futura evolução, por isso o que foi destruído deve assentar de novo a vida, como um grande princípio dirigido. A manifestação da lei da Justiça Cósmica coloca adiante a origem da Nova Época, a Época do Equilíbrio e da Beleza da Existência. Um esforço para a criação de novas grandes fórmulas darão à humanidade uma nova e bela etapa.

(Mundo Ardente III, ed. ingl. pág. 162)

Aqueles que ascenderam plenamente ensinarão, nas escolas do futuro, os métodos destinados ao desenvolvimento espiritual.

Meus eleitos levarão minha Palavra sobre o que deve ser transmitido à grande nação.

O amor pessoal, o amor nacional e o amor universal prestarão homenagem e sacrifício ao Criador do Amor.

Recebam Nossa Ajuda e Bênção.

(As Folhas do Jardim de Morya - Livro I: A Chamada, pág. 180)

MEDITAÇÃO PAR AO GRUPO DE ORGANIZADORES POLÍTICOS

Etapa I

Permanecendo dentro da luz da alma que penetra a personalidade, unimo-nos com a alma do Novo Grupo de Servidores do Mundo. Visualizamos a unidade e a síntese dos dez grupos-semente e pronunciamos o mantra da Fusão de grupo:

QUE O PODER DA VIDA UNA FLUA ATRAVÉS DO GRUPO
DE TODOS OS VERDADEIROS SERVIDORES

QUE O AMOR DA ALMA UNA CARACTERIZE A VIDA
DE TODOS AQUELES QUE PROCURAM AJUDAR OS GRANDES SERES

QUE EU CUMPRA A MINHA PARTE NO TRABALHO UNO,
ATRAVÉS DO AUTOESQUECIMENTO, DA INOFENSIVIDADE E DA
CORRETA PALAVRA.

Emitimos a Palavra Sagrada uma vez:

OM

Etapa II

Através de um ato de vontade, concentramo-nos no ponto mais elevado de nossa consciência no plano mental, reconhecendo o compromisso do discípulo e o veículo oferecido com gratidão. Dirigimos o “pensamento iluminado” até o mundo dos homens:

MANTENHO-ME COMO UM CENTRO DE PAZ E, ATRAVÉS DESTE
CENTRO, É COMO POSSO CRIAR. A LUZ, O AMOR E O PODER
PODEM AFLUIR AO PENSAMENTO DOS HOMENS.

Etapa III

Tendo estabelecido um vínculo com a Hierarquia Espiritual, o Ashram de SANAT KUMARA, contemplamos o estreito vínculo que tem Shamballa com o Ashram no qual nos esforçamos por servir e reconhecemos a Vontade de Deus que está por trás do Plano divino. Pronunciamos o mantra da Vontade:

NO CENTRO DA VONTADE DE DEUS PERMANECEMOS.
NADA DESVIARÁ NOSSA VONTADE DA SUA.
IMPLEMENTAMOS ESSA VONTADE PELO AMOR
DIRIGIMO-NOS ATÉ O CAMPO DE SERVIÇO.
NÓS, COMO TRIÂNGULOS DIVINOS, CUMPRIMOS ESSA VONTADE
DENTRO DO QUADRADO E SERVIMOS AOS NOSSOS
SEMELHANTES.

Etapa IV

Assumimos a atitude do trabalhador hierárquico e dirigimos nossa atenção orientada às tarefas deste grupo, tais como as que são descritas na fórmula:

Compreensão internacional pela comunicação da
Vontade divina às raças e às nações, voltando
a vincular o departamento do MANU com os homens.

Etapa V

Refletimos sobre o objetivo e o propósito divino do Plano, com a ajuda dos seguintes pensamentos-semente:

A Vontade divina está por trás do Plano. A Vontade para o Bem está por trás da verdadeira Boa Vontade. Esta Vontade é Ele. O Plano para este ciclo da sexta crise objetiva consiste na Boa Vontade por todos os homens e para eles. ESTE PLANO COMEÇA AGORA.

O Plano em nosso planeta, como um todo, consiste em mudar a unidade liberadora de energia (os subplanos etéricos, A.A.B.) A Forma quádrupla deve assumir uma relação tripla. Reflitam sobre isto!

O objetivo do Plano consiste em criar o plano terrestre no reino interior da alma. É o que o Mestre dos Mestres previu desde tempos imemoriais. Preparem o caminho.

(Discipulado na Nova Era, II, ed. ing. Pág. 595-596).

Etapa VI

Com a firme vontade de servir ao Plano Divino, ocupamos nosso lugar no Ashram e meditamos nas seguintes palavras do Mestre Morya:

O milagre da Beleza, que orna nossas vidas diárias, exaltará o gênero humano.
Mantém ao alto a tua luz.
Ilumina as belezas de Meu Templo.
Ensina a Alegria da Beleza.
Ensina a Felicidade da Sabedoria.
Ensina a Bem-aventurança do Amor.
Ensina a Glória da Unidade com Deus.
E a ti concederei o poder e a ligeireza de Mercúrio.

(A Chamada, 45)

Etapa VII

Com o objetivo da Vontade de Deus, a Vontade para o Bem, que se manifesta como Boa Vontade na humanidade, dirigimos a corrente de energia da Invocação através do nosso coração e do nosso grupo para todo o planeta:

Desde o ponto de Luz na Mente de Deus,
Que afluia luz às mentes dos homens.
Que a Luz desça à Terra.

Desde o ponto de Amor no Coração de Deus,
Que afluia amor aos corações dos homens.
Que o Cristo retorne à Terra.

Desde o centro onde a Vontade de Deus é conhecida,
Que o propósito guie as pequenas vontades dos homens;
O propósito que os Mestres conhecem e servem.

Desde o centro a que chamamos raça dos homens,
Que se cumpra o Plano de Amor e Luz,
E que se sele a porta onde mora o mal.

Desde o Avatar da Síntese que está por vir
Que a Sua energia seja vertida em todos os reinos,
Possa Ele elevar a Terra até os Reis da Beleza.

Que a Luz, o Amor e o Poder restabeleçam o Plano na Terra

OM

OM

OM

O manual do grupo dos Organizadores Políticos é o livro de Alice A. Bailey, “O Destino das Nações”.

Este grupo trabalha através dos seguintes centros:

O centro da cabeça, o centro do coração e o centro da base da coluna vertebral.

Os raios governantes no terreno da política são:

O primeiro raio de vontade ou poder,
o sexto raio de devoção ou idealismo e
o sétimo raio da magia branca ou ritual.

ESTUDO: GRUPO DOS ORGANIZADORES POLÍTICOS

O texto deste estudo foi extraído dos seguintes livros de Alice A. Bailey, ditados pelo Mestre Djwhal Khul:

A Exteriorização da Hierarquia.
Os Raios e as Iniciações, Volume V em Um Tratado sobre os Sete Raios
Discipulado na Nova Era, Volume I
Tratado sobre os Sete Raios, Volumes I e II, Psicologia Esotérica
Os Problemas da Humanidade
O Destino das Nações

As citações dos livros de Alice A. Bailey não podem ser reproduzidas, salvo com permissão da Fundação Lucis, detentora dos direitos autorais. Os números de páginas assinalados após cada citação referem-se aos livros editados em espanhol e inglês.

Lucis Publishing Company

120 Wall Street, 24th floor
NEW YORK, NY 10005, USA

3, Whitehall Court, Suite 54,
Londres SW1Y 2EF, Inglaterra

Rue du Stand 40, Boîte Postale 5323
CH-1211 Genebra 11, Suíça

Nossos agradecimentos à Agni Yoga Society, pela autorização de reproduzirmos as passagens extraídas dos seguintes livros da série de Agni Yoga:

Mundo Ardente, Volume III
A Chamada

Agni Yoga Society
319 W. 107th street New York
New York 10025

INSTITUTO PARA A SÍNTESE PLANETÁRIA
Chemin de l'Etang 37, CH-1219, Châtelaine/GE, Suíça
Tel./Fax: +41 (0)22 733 88 76
e-mail: ipsbox@ipsgeneva.com
website: <http://www.ipsgeneva.com>

ano 2014